
Eólica Vento
Energias Renováveis S/A

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório dos auditores independentes*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Vento Energias Renováveis S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Vento Energias Renováveis S/A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de março de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
(Atual denominação da PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes)
CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo
Contador CRC 1BA024501/O-9

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	2021	2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	19.359	12.831	Fornecedores (Nota 11)	1.169	484
Contas a receber (Nota 7)	1.739	3.355	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	5.331	5.316
Partes relacionadas (Nota 9)	1.640	1.717	Contas a pagar CCEE (Nota 13)	3.558	2.554
Impostos a recuperar	318	450	Partes relacionadas (Nota 9)	187	179
Outros ativos	290	97	Arrendamentos a pagar (Nota 14)	128	104
Total do ativo circulante	23.346	18.450	Obrigações fiscais e trabalhistas	55	97
			Outros passivos	6	22
			Total do passivo circulante	10.434	8.756
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 21)	29	29	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	44.276	49.450
Contas garantias (Nota 8)	3.398	3.305	Contas a pagar CCEE (Nota 13)	6.213	3.694
Intangíveis (Nota 10)	903	971	Arrendamentos a pagar (Nota 14)	2.700	2.626
Imobilizado (Nota 10)	77.398	83.284	Outros passivos		62
Total do ativo não circulante	81.728	87.589	Impostos diferidos (Nota 20)	3.824	3.397
			Provisão para desmobilização (Nota 15)	5.755	4.886
			Total do passivo não circulante	62.768	64.115
			Patrimônio líquido (Nota 16)		
			Capital social	42.299	42.299
			Ajuste de avaliação patrimonial	(2.424)	(2.424)
			Prejuízos acumulados	(8.003)	(6.707)
				31.872	33.168
Total do ativo	105.074	106.039	Total do passivo e patrimônio líquido	105.074	106.039

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Operações continuadas		
Receita líquida de venda de energia (Nota 17)	14.944	16.170
Custo de operação (Nota 18)	<u>(10.460)</u>	<u>(9.353)</u>
Lucro bruto	4.484	6.817
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(834)	(45)
Outras receitas operacionais (Nota 18)	62	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>3.712</u>	<u>6.772</u>
Receitas financeiras (Nota 19)	936	555
Despesas financeiras (Nota 19)	<u>(5.517)</u>	<u>(5.517)</u>
	(4.581)	(4.962)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(869)</u>	<u>1.810</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	<u>(427)</u>	<u>(600)</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	<u>(1.296)</u>	<u>1.210</u>
(Prejuízo) lucro do exercício por lote de mil ações – R\$ mil	<u>(0,45)</u>	<u>0,42</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(1.296)	1.210
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	<u>(1.296)</u>	<u>1.210</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2020	42.299	(2.424)	(7.917)	31.958
Lucro líquido do exercício			1.210	1.210
Em 31 de dezembro de 2020	42.299	(2.424)	(6.707)	33.168
Prejuízo do exercício			(1.296)	(1.296)
Em 31 de dezembro de 2021	42.299	(2.424)	(8.003)	31.872

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(869)	1.810
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício		
Depreciação e amortização (Nota 10)	5.938	5.927
Baixas de imobilizado e intangível (Nota 10)	1.047	155
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 12)	3.744	3.955
Atualização provisão para desmobilização (Nota 19)	869	918
Despesas financeiras com arrendamentos (Nota 14)	418	213
Amortização do custo de transação de empréstimos (Nota 12)	277	277
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	1.616	(48)
Impostos a recuperar	132	(266)
Outros ativos	(193)	(56)
Partes relacionadas	85	(633)
Fornecedores	685	(34)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(42)	48
Contas a pagar CCEE	3.523	1.311
Outros passivos	(78)	1
Caixa gerado pelas atividades operacionais	17.152	13.578
Juros pagos (Nota 12)	(3.743)	(1.992)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.409	11.586
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adição ao imobilizado e intangível (Nota 10)	(1.040)	(1.223)
Contas garantias	(93)	(600)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.133)	(1.823)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamento (Nota 14)	(311)	(301)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal (Nota 12)	(5.437)	(2.542)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.748)	(2.843)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.528	6.920
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.831	5.911
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	19.359	12.831
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.528	6.920

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Eólica Vento Energias Renováveis S/A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 2011, com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Eólica Vento, no município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia é controlada pela REB Empreendimentos e Administradora de Bens S/A.

Em 14 de janeiro de 2015, a Companhia entrou em operação.

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Início	Término
Eólica Vento	Rio Grande do Sul	Rio Grande	22	janeiro de 2015	dezembro de 2035

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 28 de março de 2022.

(a) Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. A Companhia ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas estimativas contábeis adotadas, em redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, em renegociações de contratos de arrendamentos, em critérios para reconhecimento de receita, em cumprimento de obrigações contratuais, tampouco na continuidade operacional da Companhia: (i) interrupções na cadeia de suprimentos, (ii) redução de receita, (iii) potenciais inadimplências financeiras e/ou não financeiras, (iv) liquidez (v) rebaixamentos de crédito, entre outros.

(b) Contrato de Energia - CCEAR

A Companhia foi autorizada a funcionar como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos, de acordo com a Portaria do Ministério de Minas e Energia – MME nº 153, de 10 de março de 2011, mediante a implantação do projeto denominado Cassino I, com uma potência instalada inicial de 24MW e 8.500 kW médios de garantia física de energia. Posteriormente, em maio de 2012, foi apresentado um pedido à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para alteração da potência instalada, que atualmente é de 22MW.

De acordo com o estabelecido pela ANEEL, o marco do cronograma de implantação da referida usina tinha como data de início da operação comercial até 1º de janeiro de 2015. No entanto, esse prazo foi estendido até 14 de janeiro de 2015 e a Companhia iniciou a operação comercial nesta data conforme despacho nº 59 de 13 de janeiro de 2015 emitido pela ANEEL.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a modalidade do Leilão, a eólica firmou contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), celebrado entre o agente vendedor e o agente de distribuição no âmbito do Ambiente de Contratação Regulada (ACR), como decorrências dos leilões de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes e de novos empreendimentos.

Os contratos de comercialização de energia foram firmados com os compradores por um prazo de 20 (vinte) anos a contar da data do início da operação comercial.

De acordo com o contrato de compra e venda de energia, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação a quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

O atendimento do montante anual de energia contratada observará uma margem inferior de 90% da energia contratada e uma margem superior decrescente (30% da energia contratada no primeiro ano, 20% no segundo ano, 10% no terceiro ano e zero no último ano dos quadriênios).

A conta de energia compreende a contabilização das diferenças entre os montantes de energia gerada e contratada, sendo apurada anualmente e quadrienalmente considerando as margens descritas acima.

Ao final dos quatro anos, a conta de energia será encerrada e logo em seguida será reiniciada para o quadriênio seguinte. Havendo saldo positivo na conta de energia ao final do quadriênio (dentro da margem superior), a Companhia poderá, a seu critério, repassar o saldo ao ano seguinte como crédito de energia, descer a outro vendedor do mesmo leilão e da mesma fonte de geração de energia ou liquidar no âmbito do contrato como receita variável. A geração de energia que ultrapassar a margem superior estabelecida no CCEAR, poderá ser comercializado com quaisquer agentes no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme tarifas praticadas no mercado de curto prazo.

Havendo saldo negativo, haverá necessidade de ressarcimento, que poderá ser:

- a)** Anualmente: quando os desvios negativos de geração (energia gerada menor que energia contratada) ultrapassar o limite inferior da conta de energia (10% abaixo da energia contratada);
- b)** Quadrienalmente: quando os desvios negativos de geração (energia gerada menor que energia contratada) não ultrapassar o limite inferior da conta de energia (10% abaixo da energia contratada).

A tarifa a ser praticada em casos de ressarcimentos é a tarifa da receita fixa.

Até 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui nenhum efeito significativo, além dos valores já registrados, a ser reconhecido em decorrência dos critérios mencionados anteriormente.

2 Apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. O exercício social da Companhia se encerra no dia 31 de dezembro de cada ano.

2.1 Base de Preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto aplicação financeira, contas garantias e o passivo de arrendamento que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(b) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado em outra forma.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR (Nota 1). Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração avalia os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos de *impairment* a serem reconhecidos, tendo em vista que a Companhia não possui títulos em atraso, histórico ou expectativa de perdas.

2.4 Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Contas garantias

Conta corrente constituída exclusivamente em garantia do BNDES, não movimentável até a liquidação dos respectivos contratos.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que esse custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, a taxas anuais variáveis descritas na Nota 10, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.7).

2.7 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 2021 e 2020, não foram identificados indicativos de perdas.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Arrendamentos operacionais

A Companhia possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações do seu parque eólico.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados.

Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

A Companhia não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (*covenants*). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 14.

2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Provisão para desmobilização

A Companhia reconhece provisão para desmobilização referente às obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

2.13 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia adota o regime de lucro real.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

2.16 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22

A Companhia avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

2.17 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras:

- **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permanecem inalteradas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 10).

(b) Conta de ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(c) Provisão para desmobilização

Reconhecimento da obrigação futura pelo valor justo dos custos associados ao encerramento do ativo explorado.

(d) Valor justo do passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para contingências

Reconhecimento das ações e processos judiciais que são periodicamente avaliados pela Administração para levantamento de riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas do Grupo.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os exercícios findos em 2021 e de 2020, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Risco de escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar na redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de três anos</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Empréstimos e financiamentos	5.331	5.447	38.829
Partes relacionadas	187		
Fornecedores	1.169		
Arrendamentos	128	139	2.561
Em 31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos	5.316	5.431	44.019
Partes relacionadas	179		
Fornecedores	484		
Arrendamentos	104	337	2.289

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Total dos empréstimos (Nota 12)	49.607	54.766
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(19.359)</u>	<u>(12.831)</u>
Dívida líquida (a)	30.248	41.935
Total do patrimônio líquido	<u>31.872</u>	<u>33.168</u>
Total do capital (b)	62.120	75.103
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>49%</u>	<u>56%</u>

4.3 Gestão de risco climático

A Companhia possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

4.4 Estimativa do valor justo

Conforme mencionado, apenas os passivos de arrendamento estão mensurados a valor justo, demais ativos e passivos estão mensurados ao custo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia classificou assim seus instrumentos financeiros ativos e passivos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mensurados ao custo amortizado		
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	19.359	12.831
Contas garantias (Nota 8)	3.398	3.305
Contas a receber (Nota 7)	1.739	3.355
Depósitos judiciais (Nota 21)	29	29
	<u>24.525</u>	<u>19.520</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	49.607	54.766
Fornecedores (Nota 11)	1.169	484
	<u>50.776</u>	<u>55.250</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Arrendamentos a pagar (Nota 14)	<u>2.828</u>	<u>2.730</u>
	<u>53.604</u>	<u>57.980</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Disponibilidades:</u>		
Banco Santander S/A	6	10
Banco Bradesco S/A	2.811	1.706
	<u>2.817</u>	<u>1.716</u>
<u>Aplicações financeiras (a):</u>		
Banco Bradesco S/A	16.438	11.019
Banco Santander S/A	104	96
	<u>16.542</u>	<u>11.115</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>19.359</u>	<u>12.831</u>

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 95% do CDI, e por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa.

7 Contas a receber

De acordo com o contrato de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pela Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pela Companhia desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Os valores a receber em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão assim compostos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber referente a venda de energia (a)	1.724	1.564
Contas a receber MCP (b)	<u>15</u>	<u>1.791</u>
Total circulante	<u>1.739</u>	<u>3.355</u>

- (a) Refere-se à venda de energia elétrica para os compradores relativa ao faturamento dos parques eólicos a vencer em janeiro de 2022.
- (b) Refere-se a energia disponibilizada no mercado de curto prazo da CCEE (MCP), energia essa é liquidada mensalmente pelo preço de liquidação de diferenças (PLD) do período, e atualizada monetariamente quando da não liquidação mensal.

Não existem valores de contas a receber vencidos nos períodos apresentados. Além disso, não há histórico ou expectativa de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8 Contas garantias

Esses valores referem-se as Contas Reservas do Serviço da Dívida do BNDES na qual consta o saldo de três vezes o valor da última prestação vencida do Serviço da Dívida do BNDES sendo entendido como prestação do serviço da dívida a soma da amortização do principal e dos acessórios da dívida (juros) decorrentes do contrato do BNDES.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía o valor de R\$ 3.398 (2020 - R\$ 3.305) referente a contas de reserva, valor este registrado no ativo não circulante.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

A Companhia mantém transações com partes relacionadas, das quais destacamos:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Eol Brisa Energias Renováveis S.A	Nota de débito (a)		7
Eol Wind Energias Renováveis S.A	Nota de débito (a)		2
Vento de São Tito Holding S.A	Nota de débito (a)		1
Cubico Brasil S.A	Nota de débito (a)	1.640	1.707
		<u>1.640</u>	<u>1.717</u>

<u>Passivo circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
REB Empreendimentos e Adm. de Bens S.A.	Nota de débito (a)	52	41
Ventos de São Tito Holding S.A.	Nota de débito (a)	2	
Ventos de Santo Onofre I Energias Renováveis S.A	Nota de débito (a)		32
Eol Wind Energias Renováveis S.A.	Nota de débito (a)	2	
Cubico Brasil S.A	Nota de débito (a)	131	
MS Participações Societárias S.A	Nota de débito (a)		106
		<u>187</u>	<u>179</u>

- (a) Refere-se ao saldo decorrente do acordo de compartilhamento de despesas entre as empresas do mesmo grupo econômico.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os administradores da Companhia são executivos do acionista controlador e por esse motivo seus honorários são pagos pelo acionista.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado e intangível

	2021		2020		Taxas anuais de depreciação (%)
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Aerogeradores e estrutura do parque eólico (a)	110.839	(38.573)	72.266	78.800	5
Bens em operação	64	(36)	28	36	10 a 20
Desmobilização	2.910	(1.019)	1.891	2.037	5
Direito de uso – arrendamento (b)	2.746	(517)	2.229	2.411	7
Obras em andamento	984		984		
Projetos (c)	1.351	(448)	903	971	5
Total	118.894	(40.593)	78.301	84.255	

- (a) Estão sendo depreciados conforme o prazo de operação concedidos pela ANEEL.
(b) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalado o parque eólico, conforme informado na Nota 14.
(c) Refere-se substancialmente aos gastos com Consultoria para implantação do parque eólico.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme mencionado na Nota 2.7, a Administração da Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios de em 2021 e 2020, não identificou indicativos de perdas a serem reconhecidas.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	<u>Aerogeradores e estrutura do parque eólico</u>	<u>Desmobilização</u>	<u>Arrendamentos (a)</u>	<u>Bens em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Projetos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>							
Em 1º de janeiro de 2020	110.799	2.910	2.690	29		1.349	117.777
Aquisições	1.191		65	32			1.288
Baixas	(155)						(155)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>111.835</u>	<u>2.910</u>	<u>2.755</u>	<u>61</u>		<u>1.349</u>	<u>118.910</u>
Aquisições	51			3	984	2	1.040
Baixas	(1.047)		(9)				(1.056)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>110.839</u>	<u>2.910</u>	<u>2.746</u>	<u>64</u>	<u>984</u>	<u>1.351</u>	<u>118.894</u>
<u>Depreciação</u>							
Em 1º de janeiro de 2020	(27.499)	(727)	(176)	(17)		(309)	(28.728)
Depreciação	(5.536)	(146)	(168)	(8)		(69)	(5.927)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>(33.035)</u>	<u>(873)</u>	<u>(344)</u>	<u>(25)</u>		<u>(378)</u>	<u>(34.655)</u>
Depreciação	(5.538)	(146)	(173)	(11)		(70)	(5.938)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>(38.573)</u>	<u>(1.019)</u>	<u>(517)</u>	<u>(36)</u>		<u>(448)</u>	<u>(40.593)</u>
<u>Saldo contábil, líquido</u>							
Em 31 de dezembro de 2020	<u>78.800</u>	<u>2.037</u>	<u>2.411</u>	<u>36</u>		<u>971</u>	<u>84.255</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>72.266</u>	<u>1.891</u>	<u>2.229</u>	<u>28</u>	<u>984</u>	<u>903</u>	<u>78.301</u>

(a) O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 (R2) não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Steag Energy Services do Brasil Ltda		27
Fairfax Brasil Seguros		63
Siemens Gamesa Energia Renovável (a)	1.098	368
Lilian Torres Louzada Prest de Serv	13	
Elecnor do Brasil Ltda	15	
Bela Vista Constr e Prest de Serviços	11	
Outros	32	26
Total circulante	<u>1.169</u>	<u>484</u>

a) Acréscimo decorrente da contratação da manutenção de O&M.

12 Empréstimos e financiamentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	52.259	57.694
(-) Custos de captação de empréstimos	(2.652)	(2.928)
Total	<u>49.607</u>	<u>54.766</u>
Circulante	5.331	5.316
Não circulante	44.276	49.450
Total	<u>49.607</u>	<u>54.766</u>

Em 22 de dezembro de 2014, foi celebrado o contrato junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES para concessão de financiamento no valor de R\$ 74.196 dividido em três subcréditos (A, B e C, nos montantes de R\$ 32.316, R\$ 41.130 e R\$ 750, respectivamente) para construção do Parque Eólico Vento.

Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A e B incidirão juros à taxa de 2,18% + TJLP ao ano. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito C incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O principal da dívida será pago em 192 prestações mensais e sucessivas, já tendo sido pago até 31 de dezembro de 2021 o total de 71 prestações.

Em 31/07/2020, o BNDES autorizou a suspensão temporária dos pagamentos de principal e juros de junho a novembro de 2020, com capitalização do saldo devedor, sem alteração do termo final do prazo de amortização da dívida nem taxa de juros do contrato.

O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, falência, retardamento ou paralisação das obras, inexecução das obras no prazo contratual, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal e extinção da autorização da ANEEL para exploração do empreendimento.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Covenants

De acordo com o contrato de financiamento, a Companhia precisa manter o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) em uma relação mínima na fase de amortização de 1,30. O contrato possui cláusulas que preveem o vencimento antecipado da dívida em caso de não cumprimento dos índices financeiros citados acima. Ainda de acordo com o contrato firmado junto ao BNDES, a Companhia constituiu em 2015 contas de reserva do serviço da dívida, no valor necessário para perfazer o montante equivalente a três prestações mensais, vincendas, constituídas do principal, encargos e acessórios. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia atendeu os índices requeridos.

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é demonstrada como segue:

	BNDES
Saldo em 01/01/2020	55.068
Amortização de custos de captação (Nota 19)	277
Juros provisionados (Nota 19)	3.955
(-) Liquidação principal	(2.542)
(-) Liquidação juros	(1.992)
Saldos em 31/12/2020	54.766
Amortização de custos de captação (Nota 19)	277
Juros provisionados (Nota 19)	3.744
(-) Liquidação principal	(5.437)
(-) Liquidação juros	(3.743)
Saldos em 31/12/2021	49.607

Os custos de captação estão sendo amortizados pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, como redução da dívida.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária das máquinas e equipamentos relativos ao projeto descrito em contrato, penhor de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da receita fixa, penhor dos direitos emergentes.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por vencimento – Não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Vencimento	<u>2021</u>	<u>2020</u>
13 a 24 meses	5.447	5.431
25 a 36 meses	5.566	5.550
37 a 48 meses	5.703	5.686
49 a 60 meses	5.842	5.825
Até 2031	<u>21.718</u>	<u>26.958</u>
Total não circulante	<u>44.276</u>	<u>49.450</u>

13 Contas a pagar – CCEE

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Câmara de Comercialização de Energia (a)	<u>9.771</u>	<u>6.248</u>
Total	<u>9.771</u>	<u>6.248</u>
Circulante	3.558	2.554
Não circulante	<u>6.213</u>	<u>3.694</u>
Total	<u>9.771</u>	<u>6.248</u>

- (a) Refere-se ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada, que será faturado conforme CCEAR. Os valores classificados no circulante se referem a valores que irão vencer nos próximos 12 meses e os classificados no não circulante aos valores que irão vencer após os próximos 12 meses. No fechamento do último ano de suprimento pela CCEE ficou determinado que os valores de ressarcimentos anuais que são feitos em 12 parcelas não seriam realizados até uma definição por parte da Aneel sobre a questão do *constrained-off*, a Companhia manteve o valor de R\$ 2.554 (2020: R\$ 2.429) referente aos ressarcimentos não efetuados no passivo circulante.

14 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos nos quais estão instalados os parques eólicos, com prazo médio de 16 anos, o valor de direitos de uso reconhecidos no ativo imobilizado está especificado na Nota 10.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui 4 contratos de arrendamento e reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, a Companhia reconheceu no resultado a amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de 8,45% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo de arrendamento

Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.753
Remensuração (a)	65
Juros apropriados	213
Pagamentos	(301)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.730
Remensuração (a)	(9)
Juros apropriados	418
Pagamentos	(311)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.828
Circulante	128
Não Circulante	2.700

- (a) A Companhia revisa periodicamente os contratos de arrendamento. A remensuração ocorrida decorrente da mudança dos valores estimados para o fluxo de pagamentos futuros de acordo com a performance de geração/receita.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2021	2020
Até 12 meses	128	104
De 13 a 24 meses	139	337
De 25 a 36 meses	150	364
De 37 a 48 meses	163	394
De 49 a 60 meses	177	426
Até 2034	2.071	1.105
Total	2.828	2.730

Resultado com arrendamento

Impactos na demonstração do resultado	2021	2020
Despesas com depreciação e amortização	(173)	(168)
Despesas financeiras	(418)	(213)
Total - impacto na despesa líquida	(591)	(381)

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo sendo revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total da provisão para desmobilização de ativos era de R\$ 5.755, (2020: R\$ 4.886) registrada no passivo não circulante.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é de R\$ 42.299 e está representado por 2.911.071 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia.

Acionista	Capital	Ações	%
Reb Empreendimentos e Administradora de Bens S.A.	42.299	2.911.071	100

(b) Aumento e redução de Capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

(c) Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; 5% (cinco por cento) serão distribuídos aos acionistas na forma de dividendos mínimos obrigatórios; o saldo remanescente, se houver, poderá ser destinado à formação de reserva para equalização de dividendos que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do capital social ou ser retido visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Companhia.

A Companhia apresentou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não havendo, portanto, destinação de lucros. E o lucro obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi totalmente absorvido por prejuízos acumulados.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Assembleia Geral Extraordinária de 23 de abril de 2015 aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 37.555, passando de R\$ 3.094 para R\$ 40.649, mediante a emissão de 2.749.231 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi realizado mediante integralização de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 15.313 e aporte de imobilizado no montante de R\$ 22.242 dos quais R\$ 2.424 é referente a ajuste de avaliação patrimonial destes bens, uma vez que o aumento de capital foi efetuado ao valor justo, e os livros contábeis precisam ficar ao valor histórico.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Receita líquida de venda de energia

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Receita bruta de vendas</u>		
Venda de energia (a)	15.510	16.783
<u>Impostos sobre vendas</u>		
Pis / Cofins	(566)	(613)
Total	<u>14.944</u>	<u>16.170</u>

- (a) Energia vendida junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica pelo contrato de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).

18 Custo operacional e despesas administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciações e amortizações	(5.938)	(5.927)
Encargos de uso do sistema de transmissão- CUST (a)	(803)	(603)
Compra de energia elétrica (b)		(433)
Apoio operacional e manutenção (c)	(3.048)	(1.898)
Gastos com pessoal (d)	(643)	(73)
Serviços de terceiros	(426)	(221)
Despesas com seguros	(194)	(131)
Despesas de viagens	(25)	
Despesas tributárias	(23)	
Outras receitas	62	
Despesas gerais	(194)	(112)
Total	<u>(11.232)</u>	<u>(9.398)</u>
<u>Classificados como:</u>		
Custos de operação	(10.460)	(9.353)
Despesas gerais e administrativas	(834)	(45)
Outras receitas operacionais	62	
Total	<u>(11.232)</u>	<u>(9.398)</u>

- (a) Refere-se a encargos que se tornaram devidos a partir do momento que o Parque Eólico entrou em operação.
- (b) Refere-se a compra de energia no mercado livre para suprimento de lastro de potência, para atendimento ao contrato CCEAR.
- (c) O incremento de custos para 2021 é decorrente dos custos com O&M de aerogeradores.
- (d) O incremento de gastos com pessoal é decorrente de novo critério de rateio dos gastos com pessoal em 2021.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receitas e despesas financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.744)	(3.955)
Despesas bancárias	(3)	(6)
Amortização do custo de transação	(277)	(277)
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(44)	(26)
Atualização provisão para desmobilização	(869)	(918)
Atualização financeira arrendamentos	(418)	(213)
Juros passivos	(18)	(4)
Outras despesas financeiras	(144)	(118)
Total de despesas financeiras	<u>(5.517)</u>	<u>(5.517)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimento de aplicações financeiras	739	230
Juros ativos	181	323
Outras receitas financeiras	16	2
Total de receitas financeiras	<u>936</u>	<u>555</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(4.581)</u>	<u>(4.962)</u>

20 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado antes do IR e CS	(869)	1.810
(+) Adições (temporárias e permanentes) (i)	1.324	1.070
(-) Exclusões (temporárias e permanentes) (i)	(2.815)	(2.907)
(=) Prejuízo fiscal	<u>(2.360)</u>	<u>(27)</u>

- (i) Os ajustes temporários referem-se basicamente a adições de provisões e exclusões de diferenças de depreciação contábil/ fiscal

O imposto de renda e a contribuição social constantes na Demonstração de Resultado do Exercício se referem também ao IR e CSLL diferidos. Tal valor foi calculado com base nas diferenças temporárias de adições e exclusões ao lucro real.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ajustes temporários, líquidos acumulados	11.598	10.274
IRPJ – 15% e adicional 10%	2.780	2.473
CSLL – 9%	1.044	924
Saldo passivo acumulado	3.824	3.397
Efeito no resultado do exercício	<u>427</u>	<u>600</u>

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 2021 os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível são de R\$ 445 (2020: R\$ 172), não provisionados, referentes a causas de naturezas cíveis. Não há valores materiais de causas com risco provável de perda.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia possui depósitos judiciais para litígios cíveis, no montante de R\$ 29 referente a constituição de servidão administrativa. A Companhia tem a possibilidade de ter reembolso do pagamento no caso do resultado favorável.

22 Cobertura de seguros (não auditada)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguros contra riscos operacionais e de responsabilidade civil no montante de R\$ 197.997, os quais a Administração entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

23 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

* * *